

Entidades administram quase R\$ 1 trilhão em ativos de contribuintes

Os fundos de pensão fechados aguardam decisão do [Conselho Monetário Nacional \(CMN\)](#) para ao menos dobrar aplicações no exterior. As entidades administram quase R\$ 1 trilhão em ativos de contribuintes.

A promessa é que o aval saia neste mês. Desde o fim de 2017, as entidades podem investir até 10% do patrimônio líquido na aquisição de cotas em fundos de investimento no exterior. O pleito é que o teto suba para 20%.

Quem faz a intermediação é a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O órgão é vinculado ao [Ministério da Economia](#), que preside o CMN. As fundações também pediram autorização para que seja possível investir em debêntures (títulos de dívida) emitidos por empresas de capital fechado, especialmente as do [agronegócio](#). Elas oferecem maior taxa de retorno.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: GAÚCHAZH, em 10.08.2020